

# UM 'PORTO SEGURO' NA PANDEMIA

A procura por imóveis registrou alta no primeiro trimestre deste ano. O aumento registrado no país é de 26% ante o mesmo período de 2019, conforme levantamento feito pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Apesar do resultado positivo, a atual crise econômica – provocada pela pandemia da Covid-19 – trava o crescimento esperado para 2020 e reflete na suspensão de lançamentos programados. A situação pesa na decisão do comprador, que com medo de perder o emprego deixa de aproveitar as vantagens do momento

PÁG. 3

Shutterstock



## Sinop socorre mais vulneráveis na crise

A prefeitura de Sinop reforçou a Assistência Social em momento de pandemia. Mototaxistas, entidades sociais e mais de 16 mil pessoas estão na lista de doações do município, e já estão recebendo cestas básicas, materiais de higiene e produtos de limpeza. Os recursos são provenientes de doações e da própria prefeitura

PÁG. 4

## TJ bloqueia R\$ 727 mil de universidade

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Carlos Alberto Alves da Rocha, negou o pedido da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e manteve o bloqueio de R\$ 726,8 mil em suas contas. O montante será usado para pagar dívida com a empresa MJB Vigilância e Segurança Ltda.

PÁG. 4

## SUPERAÇÃO MARCA VIDA DE SUZANA

Gilberto Leite



Aos 63 anos, Suzana Maria da Glória recebeu alta nesta quarta-feira (27), após três semanas internada tratando da Covid-19. Na saída do hospital, a equipe de profissionais prestou uma homenagem à mulher que já sobreviveu a três cânceres e sai mais uma vez vitoriosa. "Não é uma simples gripezinha, é algo muito sério", conta

PÁG. 5



Divulgação

## NOVO PROJETO DE EMICIDA EXTRAPOLA A BARREIRA DO SOM

PÁG. 6

### COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

## SINOPENSE É ALVO DE OPERAÇÃO DA PF

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 28/05

↑ 30°

↓ 15°



EDITORIAL

# A verdade prevalece

Muito antes de o coronavírus chegar ao Brasil, um outro vírus já assolava a população brasileira: as fake news. Agora, finalmente vemos uma resposta à altura de um problema de tal magnitude. Embora tardia, a ação da Polícia Federal, sob o comando do Supremo Tribunal Federal (STF), envia um recado aos que insistem em disseminar o ódio para se alimentarem do caos. Só que ainda falta muito. A ação de hoje é extremamente pontual naquilo que afeta os ministros da Suprema Corte e infelizmente não avança sobre as demais frentes dos mentirosos.

Fica evidente, no entanto, o objetivo de cortar o mal pela raiz, ao mirar as fontes de financiamento dos boateiros de plantão. Aliás, parece que finalmente o Brasil despertou para a estratégia de combater a fonte de renda dos mentirosos de forma a tirá-los de circulação. Nos últimos dias, ganhou força o movimento Sleeping Giants (Gigantes Adormecidos, em tradução livre), uma iniciativa sem fins lucrativos que busca minar as fontes de financiamento de sites especializados na produção e disseminação de conteúdos falsos e extremistas.

O combate às fake news é um desafio em todo o mundo, mas no Brasil ganha ares dramáticos em meio à pandemia, com o incentivo ao negacionismo e às curas milagrosas. Assim, põe em risco a saúde pública ao mesmo tempo em que inflama discursos e tentativas de atentado contra a ordem constitucional. O recado agora está dado: tamanha transgressão não passará em branco. Cedo ou tarde a justiça virá.

O que veremos a seguir será uma guerra ideológica. A fábrica de boataria não vai apanhar calada e já começa a se movimentar para espalhar toda sorte de mentiras de forma a defender seus integrantes, ou minar a credibilidade daqueles que considera inimigos. Há um risco grave em meio a esse embate. É preciso lembrar que um dos vídeos que motivou a campanha é o do ex-deputado federal Roberto Jefferson atacando o STF com fuzil na mão. Um ex-legislador ameaçando o guardião supremo da Constituição.

Ainda teremos muitas batalhas nessa guerra, mas esperamos que os fatos se desenrolem sem dramas desnecessários. Ao fim, a verdade sempre prevalece.

# Abuso sexual infantil

Franklin E. Gomes de Almeida (\*)

Poucos sabem, mas maio é dedicado no Brasil ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O Maio Laranja visa evidenciar problemas que são muito relevantes e reais para milhões de crianças e adolescentes em nosso país.

Em 2018, no Brasil foram mais de 35.000 vítimas de violência sexual com até 13 anos de idade, ou seja, pelo menos 4 meninos ou meninas nesse grupo foram abusados a cada hora. Em 2018, o Disque 100 (Disque Direitos Humanos) recebeu 76.216 denúncias envolvendo crianças e adolescentes, sendo 17.093 dos registros referentes a violência sexual, com predominância de meninas em mais de 75% dos casos. Mais de 50% das denúncias tinham como vítimas crianças entre 1 e 5 anos.

O Instituto Liberta estima que cerca de 500 mil meninas e meninos são explorados sexualmente no país, a maioria com idade entre 7 e 14 anos, dados que colocam o Brasil no topo do ranking mundial de exploração sexual de crianças e adolescentes, atrás apenas da Tailândia. E os dados verdadeiros são mais estonteantes: Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde indica que entre 2011 e 2017 o Brasil registrou aumento de 83% nas notificações desses casos.

De acordo com a Childhod Brasil, 90% dos casos de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes não são notificados. Há ainda falta de padronização dos dados coletados e de integração dos órgãos responsáveis pela prevenção e combate a estes crimes, o que dificulta a compreensão de sua real dimensão.

E o mais doloroso é que em muitos casos o ambiente familiar não é o mais seguro para as vítimas de abuso sexual, em especial para as crianças. Aproximadamente 70% dos casos de violência sexual contra elas ocorreram em casa, sendo os agressores pessoas do seu convívio das vítimas, a maioria pais, padrastos, mães, tios e avós. Em 81,6% dos casos, o abusador era do sexo masculino. Além disso, grande parte dos abusos domésticos tem caráter de repetição.

Como se não bastasse, o isolamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19 torna as crianças e adolescentes ainda mais vulneráveis à violência sexual. À medida que a doença avança, casos de abusos e violência doméstica tendem a se intensificar devido à onipresença do abusador. Todavia, contraditoriamente, pode ser que o registro dessas ocorrências diminua. Por não estarem frequentando a escola, consultórios médicos, espaços públicos, e por conta do reduzido contato social para além do convívio do núcleo familiar, a constatação da violência por terceiros fica ainda mais difícil, o que coloca as crianças em maior risco.

Uma revisão de diversas pesquisas sobre abuso sexual infantil indicou como efeitos iniciais dessa violência medo, ansiedade, introspecção, depressão, raiva, hostilidade, agressão e comportamento sexual inapropriado à idade. No longo prazo são relatados problemas como depressão e comportamento autodestrutivo, abuso de substâncias psicoativas, ansiedade, sentimento de isolamento, estigma, baixa autoestima, dificuldade em confiar nos outros e tendência à vitimização repetida. E os tipos de abuso mais prejudiciais são as experiências envolvendo figuras paternas, contato genital e uso de violência física.

A prevenção a tais práticas criminosas passa por fatores como: centralização, padronização e melhor tratamento dos dados; pesquisas de vitimização a fim de se conhecer a real dimensão do problema; integração dos órgãos responsáveis pela prevenção; fortalecimento dos órgãos de inteligência para identificar as redes de exploração; formulação de políticas públicas baseadas em evidências; discussão do assunto



com crianças e adolescentes de maneira responsável.

Deve-se utilizar os canais disponíveis (Disque 100, Conselho Tutelar, polícias etc.) para denunciar casos suspeitos. Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual costumam demonstrar sinais de que algo grave ocorreu, tais como: mudanças bruscas de comportamento, mudanças súbitas de humor, insegurança, isolamento, depressão, comportamentos sexuais inadequados para a idade, lesões sem motivo claro, doenças sexualmente transmissíveis, evasão escolar, queda no rendimento escolar, entre outros. Ao perceber esses sinais, os responsáveis pela criança devem agir com afeto e nunca de maneira punitiva, buscando entender o que está acontecendo.

O diálogo em casa ajuda a falar sobre violência sexual, pois crianças e adolescentes que conversam abertamente com os pais, educadores, ou responsáveis têm maior proteção contra eventos violentos.

Leclerc, Wortley e Smallbone (2011) descrevem o modo como agem abusadores sexuais de crianças e mapeiam as medidas de prevenção situacional que podem ser adotadas para evitar que tais crimes aconteçam. Segundo eles, primeiramente o abusador desenvolve um relacionamento com a criança e, em seguida, passa a nutrir essa relação dando amor, atenção, privilégios e presentes. Depois, seleciona um local seguro para a prática do abuso e cria circunstâncias para estar a sós com a vítima. Posteriormente dessensibiliza a criança para o contato sexual e a coage, mesmo que sutilmente, a desempenhar atos libidinosos. Finalmente usa chantagem emocional para evitar que a criança o denuncie.

Deve-se, então, oferecer treinamento a pais e filhos, evitar deixar a criança sem a supervisão de alguém de confiança no caso de atividades íntimas, como banho, feitas por outras pessoas, aumentar a vigilância onde as crianças se reúnem, prestar atenção em recém-chegados à casa, como novos companheiros da mãe ou pai e parentes que ali se instalem, monitorar recebimento de presentes, ensinar a criança a distinguir contatos físicos adequados e inadequados, manter abertos canais de diálogo com ela, entre outros.

É importante que os profissionais que venham a lidar com estas situações sejam acolhedores e respeitosos, com conhecimentos, habilidades e atitudes culturais que possam ajudar as vítimas de maneira adequada, e treinados para reconhecer e responder ao sofrimento das crianças que encontram.

Um ponto essencial a ser levado em consideração é a escuta especializada, que é "o procedimento realizado pelos órgãos da rede de proteção nos campos da educação, da saúde, da assistência social, da segurança pública e dos direitos humanos, com o objetivo de assegurar o acompanhamento da vítima ou da testemunha de violência, para a superação das consequências da violação sofrida, limitado ao estritamente necessário para o cumprimento da finalidade de proteção social e de provimento de cuidados", nos termos do artigo 19 do Decreto 9.603 de 10/12/2018. É importante também evitar que a criança precise recontar os fatos várias vezes.

É dever de todos nós cidadãos lutar para que a Convenção sobre os Direitos das Crianças - instrumento de direitos humanos mais aceito na história universal, tendo sido ratificado por 196 países -, bem como o Estatuto da Criança e do Adolescente não sejam apenas palavras eloquentes apropriadas por discursos políticos vazios e oportunistas, mas que resultem em políticas públicas que efetivamente promovam a proteção à infância e adolescência.

FRANKLIN EPIPHANIO GOMES DE ALMEIDA é tenente-coronel da PMMT.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - [saude.gov.br/fakenews-coronavirus](http://saude.gov.br/fakenews-coronavirus) - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

## CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio  
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

**Sintomas:**

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

**Como ocorre a transmissão:**

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

**Cuidados:**

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

**ainda não há vacina para o coronavírus**

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

# Fenomenal

Francisney Liberato (\*)

Quando o Salvador te encontrar, nada mais fica igual!



Se olharmos para o nosso histórico de vida, iremos perceber quantos encontros e desencontros já tivemos. Alguns deles foram marcantes a ponto de mudarem a nossa história, já outros, apesar da lembrança, no fundo, desejaríamos esquecer.

Um encontro bíblico muito conhecido e que revolucionou a vida de uma mulher foi o encontro entre Jesus e Maria Madalena.

A mulher que outrora tinha uma vida promíscua, havia sido levada a Jesus e jogada ao chão por alguns líderes e fariseus que, enfurecidos, com pedras em suas mãos, ansiavam o momento certo para apedrejá-la até a morte.

Será que você é igual aos mestres da lei e fariseus, que imbuídos da ausência de empatia e total desprezo à condição humana, aprecia apontar os erros para as pessoas? Será que existe harmonia entre o seu ímpeto em apontar os deslizes alheios e a autorreflexão que você deveria fazer sobre as suas falhas?

O Mestre que viveu imaculado de pecado, dotado de todo direito de sentenciar a vida daquela pecadora, em atitude benevolente, começa a escrever na areia do mesmo chão que dividia o corpo da jovem aos pedaços: físico, mental, emocional e espiritual; os pecados cometidos por aqueles homens irados, soberbos de razões.

A pergunta central, capaz de ensinar até hoje as gerações, está relatada no Livro de João, capítulo 8, que diz: "Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nesta mulher!".

E os homens, ao perceberem que o imaculado Jesus Cristo proferiu essas palavras, e vendo os seus pecados revelados ali, eles então tiveram um encontro consigo mesmos, ao perceberem quão miseráveis eram suas condições, enquanto pecadores e, naquele instante também, como julgadores.

Todos os homens, envergonhados, foram embora. Viver em pecado é a certeza de viver uma vida sem plenitude.

Jesus olha dentro dos olhos daquela mulher e diz que não havia mais ninguém para condená-la. Que a partir daquele momento ela poderia criar uma nova história, um novo rumo, um novo começo.

A música "Fenomenal" do Ministério Amiel descreve essa cena: "Pedras nas mãos; olhares de acusação; um corpo

estendido no chão; dedos mostram erros; de um pecado atroz; poderia ser qualquer um de nós; O pecado é assim; destrói a ligação; mas Cristo sempre vem religar; ele pega em suas mãos e diz: vai e não peques mais".

Quantos encontros nós já tivemos nesta vida? Quantas situações embaraçadas nos envolveram? Quantas vezes estamos com "pedras em nossas mãos" para destruir a vida de outra pessoa, com comentários maldosos? O quão pecador somos, e nos escondemos atrás de nossas máscaras para apresentar uma reputação perfeita, porém, a imagem real é podre e cheira mal.

Aqui estamos vendo o encontro de uma mulher com o Mestre, apesar disso, poderia ser o encontro de qualquer um de nós. Somos indivíduos que até tentamos fazer o que é bom, contudo, infelizmente, acabamos por fazer aquilo que é errado. Perdemos a ligação e a conexão com o nosso Criador.

Mas o amor de Deus nos dá diversas oportunidades para seguir no caminho sensato. A bela canção ainda descreve: "O amor de Deus é sim; restaura; nos dá um novo coração; ele pega em suas mãos e diz: vai não peques mais".

Que bom é saber que no encontro com Deus dificilmente seremos a mesma pessoa. Podemos ter uma vida transformada e restaurada, assim como foi a de Maria Madalena, por mais pecadores que sejamos.

O encontro com o Mestre é fenomenal, pois Ele muda o nosso ser, Ele rescreve a nossa vida, Ele transforma o nosso coração, Ele muda os nossos pensamentos e Ele muda o nosso jeito de ser e de viver.

A mensagem central dessa reflexão é reafirmada pela música do Ministério Amiel: "Quando o Salvador te encontrar, nada mais fica igual; quando o Salvador te encontrar; não dá para entender o que ele faz por você; é fenomenal". Tenho certeza que o nosso encontro com o Criador será inesquecível e prodigioso. Você deseja, hoje, ter essa transformação fenomenal?

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso, Chefe de gabinete de Conselheiro do TCE-MT, Palestrante Nacional, Professor, Coach, Mentor, Advogado e Contador, Autor dos Livros "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência" e "A arte de ser feliz".

MESMO NA PANDEMIA

# Comprar imóveis está vantajoso

Instituições financeiras têm reduzido taxas de juros para o crédito imobiliário e facilitado a compra de imóveis durante esse período

Priscilla Silva

A procura por imóveis registrou alta no primeiro trimestre deste ano. O aumento registrado no país é de 26%, ante o mesmo período de 2019, conforme levantamento feito pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Apesar do resultado positivo, a atual crise econômica – provocada pela pandemia da Covid-19 – trava o crescimento esperado para 2020 e reflete na suspensão de lançamentos programados. A situação pesa na decisão do comprador, que com medo de perder o emprego deixa de aproveitar as vantagens do momento.

“As atuais condições macroeconômicas deve-

riam favorecer o setor, pois nunca estiveram tão boas. O que acontece é que a insegurança é a grande barreira. Existe o receio de ir visitar o imóvel de assumir um compromisso que não poderá pagar no futuro – por risco de desemprego”, aponta Marco Pessoz, presidente do Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi MT).

O receio também parte das construtoras. Conforme o levantamento da CBIC, 79% das empresas consultadas pretendem adiar seus lançamentos. Essa suspensão poderá frustrar a compra de quem está em condições de investir em habitações novas.

Em Mato Grosso, a oferta de novos imóveis já vem sendo reprimida desde a crise de 2015. Naquele ano, a construção civil parou de lançar ou reduziu seus lançamentos. Em Cuiabá, por exemplo, a média que era de oito empreendimentos por ano caiu e passou a ser de apenas dois, após a crise.

“Temos carência de alguns produtos e a expectativa era de que neste



Mesmo vivendo uma pandemia, o país registrou aumento de 26% na procura por imóveis no primeiro trimestre deste ano

ano teríamos lançamentos para todos os níveis. Você imagina: um setor que vinha se recuperando e, na hora que iria lançar, trava novamente. Já vinha freando e começou a reagir em 2019. O buraco que existia foi ampliado”, avalia Marco.

A pesquisa feita pela

CBIC reforça a frustração do setor neste ano. “Estávamos em franca decolagem, seguindo o mesmo caminho trilhado desde 2018. No primeiro trimestre de 2020, em relação a 2019, tivemos um acréscimo de mais de 26% nas vendas. Mas apesar do setor já ter sen-

tido os reflexos da pandemia a partir de abril, acreditamos que a construção civil, por meio dos seus vários pilares, é que vai ajudar na retomada desse novo momento no Brasil”, declarou o presidente da CBIC no lançamento do estudo José Carlos Rodrigues Martins.

A pesquisa da CBIC foi realizada junto à empresários do setor da Construção Civil, aplicada entre 25/04 e 04/05. O levantamento abrangiu mais de 50 entidades setoriais, de todo o país. Em abril, o estudo contou com 540 participantes.

## Expectativa é que até final do ano esse cenário melhore

Priscilla Silva

A pandemia da Covid-19 frustrou os planos de crescimento do setor imobiliário, mas a expectativa para o final deste ano ainda é de otimismo. Neste mês de maio, a taxa Selic foi fixada em 3% ao ano pelo Comitê de Política Econômica (Copom) do Banco Central, a menor marca da história. A redução motivou bancos a reduzirem as suas taxas de juros, melhorando suas linhas de crédito imobiliário.

Antes do atual corte, a taxa média praticada pelas instituições financeiras era de 7,3% ao ano e há projeções que reduza para 6,8% anuais. Para o mercado, a diminuição dos juros cria um cenário de oportunidade para o cliente.

“Com os juros mais acessíveis, o cliente não precisa se descapitalizar, usar os recursos que dispõe, porque pode viabilizar o financiamento junto ao banco aproveitando a taxa menor. Pode usar seus recursos para ou-

tras finalidades”, pondera Diogo Marchioto, gerente regional da Plaenge.

Essa oportunidade deve durar por mais alguns meses, por causa da intensificação da crise econômica no Brasil. “Um dos instrumentos que o governo tem para aumentar o consumo é reduzir os juros. Isso beneficia o consumidor, que paga mais barato pelo empréstimo imobiliário, bem como as construtoras, que financiam suas obras também por um valor menor”, alerta o economista Emanuel Daubian.

## Comportamento do consumidor também mudou na pandemia

Priscilla Silva

A pandemia também já está influenciando o perfil dos compradores. Com o isolamento social, todas as atividades do cotidiano ficaram concentradas nas residências: trabalho, lazer, atividades físicas. Essa nova dinâmica deverá influenciar em uma mudança de comportamento.

“Muitos entenderam que podem trabalhar em casa e precisam de estrutura para isso, outros, que têm filhos, sentiram a necessidade de ter uma estrutura para a família, então a questão de conforto é um critério importante. Construtoras irão se adequar e as que tinham projetos prontos provavel-

mente terão que revisá-los nessa nova concepção”, prevê Marco Pessoz.

Outra mudança comportamental dos clientes deverá ocorrer na forma de realizar a compra. Os canais virtuais deverão prevalecer como o meio mais seguro e prático para quem busca empreendimentos novos.

“Hoje as construtoras possuem todo seu sistema on-line. Quando vendem um produto novo na planta, todas as informações estão ali, como a localização, o preço, a possibilidade de fazer uma visita virtual na unidade. Os cartórios também estão se modernizando, com sistemas de assinatura eletrônica e todo processo natural acelerado

e sem dificuldades”, conta Marco.

As instituições financeiras também estão aperfeiçoando seus processos de financiamento, para atender melhor quem pretende fechar negócios.

“As construtoras também embarcaram nessa modernização. A Plaenge fechou sua primeira venda 100% digital em março, quando começou a pandemia e a necessidade de isolamento social. Melhoramos algumas ferramentas de relacionamento com o cliente. Agora o cliente não precisa sair de casa ou do trabalho para negociar. Pode fazer tudo remotamente e com toda a segurança”, lembra Diogo Marchioto.

### FERROVIA

## ANTT e Rumo assinam novo contrato da Malha Paulista

Estadão Conteúdo

O Ministério da Infraestrutura informa que foi assinado nesta quarta-feira, 27, o novo contrato de concessão da ferrovia Malha Paulista entre a Rumo e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por mais 30 anos.

Assinatura do contrato com a concessionária Rumo Malha Paulista ocorre após quatro anos de tratativas entre governo federal, empresa e órgãos de controle, para viabilizar a renovação antecipada, segundo nota do Ministério da Infraestrutura. Somente em ou-

torgas a União arrecadará R\$ 2,9 bilhões com a renovação.

Os investimentos a serem realizados pela concessionária somam mais de R\$ 6 bilhões em obras, trilhos, vagões e locomotivas e serão realizados nos primeiros cinco anos de contrato.

O ministério destaca ainda que virão R\$ 600 milhões aos cofres públicos com arrecadação de tributos para os próximos seis anos.

A renovação permite ampliar a capacidade de transporte de cargas dos atuais 35 milhões para 75 milhões de toneladas.

O ministro Tarcísio Gomes de Freitas considera que a vantagem da renovação antecipada – o contrato venceria em 2028 – ficou demonstrada e atestada pelo Tribunal de Contas da União.

“O que revela que a infraestrutura tem sido encarada como uma questão de Estado: Governo, TCU e demais instituições trabalhando juntos para desatrelar a logística de transportes do país”, afirmou Freitas. “O ponto principal agora é que terá início um grande ciclo de investimentos privados em ferrovias, o que vai contribuir para equilibrar a matriz de transporte brasileira”.

Ricardo Botelho / Minfra



Assinatura do contrato com a concessionária Rumo Malha Paulista ocorre após quatro anos de tratativas entre governo federal, empresa e órgãos de controle

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

DINHEIRO PÚBLICO

# “Espero que o MP fiscalize e puna”

Um dia após operação da Polícia Federal no Rio de Janeiro, governador cobra atuação incisiva do Ministério Público no combate à pandemia

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (DEM) recomendou, em entrevista realizada na manhã desta quarta (27), que o Ministério Público fiscalize atentamente os investimentos feitos para o combate à pandemia de Covid-19. A fala de Mendes veio um dia após a Operação Placebo, deflagrada pela Polícia Federal para apurar desvios de recursos públicos que deveriam ser usados para combater a pandemia no Rio de Janeiro.

“As pessoas parecem que não têm dó do dinheiro público. Vão gastando. Eu espero que o Ministério Público fiscalize todo mundo e também que puna. Aqui em Mato Grosso teve político que fez e aprontou, agora vai lá e faz uma delação que não vira em nada. E vai embora para casa, direitinho. Agora, que mer-

da de Justiça é essa? [...] Se o cara roubou dinheiro público, tem que passar um punhado de anos, talvez o resto da vida, preso, que vai melhorar muito a administração pública neste país”, disse, fazendo referência ao ex-governador Silval Barbosa, que teve seu governo envolto em escândalos de corrupção e está livre após firmar acordo de delação premiada.

Sobre os investimentos realizados em Mato Grosso no combate à pandemia, Mauro destacou que todas as obras serão permanentes e saíram até mais barato, relativamente, do que os investimentos temporários em hospitais de campanha realizados em outros estados do país.

“Em 45 dias fizemos 210 leitos definitivos aqui em Várzea Grande. O pessoal trabalhou dia e noite, sábado e domingo, direto. E foi uma das obras mais baratas para esse tamanho de hospital. São Paulo gastou R\$ 40 milhões para 200 leitos no Estádio Morumbi, [que vai durar] três meses. O nosso é definitivo. Isso é gastar bem o dinheiro público”, pontuou.

“Enquanto [isso] alguns governadores e prefeitos de capitais estão



“Parece que não têm dó do dinheiro público”, disse Mendes sobre gastos desnecessários em meio à pandemia

fazendo um hospital de campanha, em estádio, gastando um ‘dinheirão’. E depois que acabar a pandemia – espero que o mais rapidamente possível –, isso vai ser desmanchado, vai perder tudo”, destacou.

Para as outras regiões do Estado, o governador afirmou que está reformando os hospitais regionais e investindo na ampliação do Hospital Regional de Cáceres, com um projeto similar ao que

foi feito no Hospital Metropolitano, em Várzea Grande.

“Nós vamos reformar o hospital de Barra do Bugres, e quando você fala em reformar você faz tudo novo. E nós estamos reformando o hospital de Sorriso, de Rondonópolis, de Sinop. Nós vamos fazer 30 leitos novos no Hospital [Regional] de Cáceres, igual fizemos no Metropolitano, para atender à região Oeste”, afirmou.

## VEM AÍ O HOSPITAL DO ARAGUAIA

O governador revelou que sua equipe já está finalizando o projeto para construção de um hospital regional na região do Araguaia. “Estamos já com o projeto pronto, finalizando, para fazer um hospital lá para a região do Araguaia, que nunca teve um hospital naquela região toda. Em Juína, também, nós estamos planejando”, afirmou.

Estudo divulgado há cerca de um mês pela Universidade Federal de Mato Grosso aponta que a região do Araguaia é uma das mais vulneráveis em meio à pandemia, devido à falta de um hospital para atender casos de média e alta complexidade. Em alguns casos, os pacientes têm que viajar até mil quilômetros para conseguir atendimento médico.

## DÍVIDA COM SEGURANÇA

# Justiça bloqueia R\$ 727 mil nas contas da UFMT

Tarley Carvalho

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Carlos Alberto Alves da Rocha, negou o pedido da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e manteve o bloqueio de R\$ 726,8 mil em suas contas. O montante ficou indisponibilizado por decisão de juízo de primeiro grau, que acolheu o requerimento da

empresa MJB Vigilância e Segurança Ltda., com a qual a instituição tem uma dívida de serviços prestados e não pagos. A decisão é desta terça-feira (26).

A UFMT chegou a argumentar que o bloqueio sem planejamento orçamentário gera lesões à economia pública e prejudica os planos da instituição, podendo até mesmo afetar áreas importantes. O argumento,

no entanto, foi rechaçado pelo presidente.

“Com isso, não há que se falar em lesão à economia ou à ordem pública, eis que as despesas, oriundas de contrato firmado entre a Requerente e a Interessada, por evidente possessum previsão orçamentária e, justamente por isso, o pagamento delas não deveria constituir óbice às atividades ordinárias da Universi-

dade”, ponderou Rocha.

A empresa conseguiu o direito ao bloqueio em um processo de recuperação judicial. De acordo com a decisão, as duas partes firmaram um Termo de Compromisso em agosto do ano passado, no qual a UFMT se comprometeu a repassar o montante de R\$ 670 mil para pagamento de salários e benefícios dos trabalhadores, referente aos meses de abril

a agosto. A instituição ficou com um débito de R\$ 1 milhão com a empresa.

O valor bloqueado, portanto, não é para liquidação da dívida, mas amortização dela. Como não houve o pagamento das notas fiscais restantes, a Justiça então acolheu o pedido da empresa e bloqueou os bens da UFMT.

A MJB Vigilância e Segurança Ltda. e a MJB

Comércio de Equipamentos Eletrônicos e Gestão de Pessoal Ltda. entraram em recuperação judicial em maio do ano passado. As duas empresas acumularam dívidas na ordem de R\$ 10,7 milhões.

As empresas entram em crise econômica por causa dos constantes atrasos por parte de órgãos públicos para os quais elas prestavam serviços.

## PANDEMIA

# Prefeitos veem risco grave e pedem adiamento da eleição

Jefferson Oliveira

Uma carta aberta emitida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) nesta terça-feira (26) defende que a realização de eleições municipais neste ano seria inoportuna. O documento afirma que, além de trazer gastos desnecessários em período de pandemia, o pleito colocaria em risco a vida de candidatos e eleitores.

De acordo com a carta, existem 1.040 prefeitos com idade superior a 60 anos que têm o direito de concorrer à reeleição. Pessoas com essa idade são consideradas ‘grupo de risco’, de acordo com especialistas em saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Outro fator citado na carta é que, pelo momento que vive o país, uma eleição durante a pandemia beneficiaria candidatos com maior poder econômico.

“Nas últimas eleições municipais, houve a participação de 16.568 candidatos a prefeitos e 463.405 candidatos a vereadores – fato que, certamente nas atuais condições, não se repetirá, possibilitando a preponderância do poder econômico e a supremacia das oligarquias políticas no resultado das urnas, pela inviabilidade da discussão pública de propostas e exposição de candidatos”, diz trecho da carta.

Para sustentar seus argumentos, a CNM cita levantamento realizado pela própria confederação, que mostra que em 3.000 municípios, com população de até 20.000 habitantes, a campanha eleitoral acontece principalmente no “corpo a corpo”: de casa em casa, no encontro direto com o eleitor.

Na carta também cita o fator financeiro, que informa que há uma de

gastos em torno de 3,5 a 4,5 bilhões de dólares (de 19 a 24 bilhões de reais), dinheiro esse pode ser destinado para suprir as deficiências do sistema de saúde e possibilitar que mais vidas sejam salvas.

A justificativa mais preponderante na carta é um estudo científico publicado pelo Imperial College London, que aponta o Brasil como epicentro da Covid-19 na América Latina.

“O número efetivo de reprodução do vírus se mantém superior a 1, o que significa que a epidemia não está sob controle e que continuará a crescer de forma contínua até atingir o pico”, diz outro trecho da carta assinada pelo presidente da CNM Glademir Aroldi.

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, Neurilan Fraga, também defendeu o adiamento do pleito municipal.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

# Sinop socorre mototaxistas e vulneráveis na pandemia

Da redação

A Prefeitura de Sinop, por meio da Secretaria de Assistência Social, doou cestas básicas para a Associação dos Surdos de Sinop (Assinop) e para mototaxistas que procuraram a prefeitura em busca de ajuda relatando queda no número de passageiros devido à pandemia do novo coronavírus.

O mototaxista Jaime Ferreira, que mora com a esposa e um filho desempregado, explica que seu faturamento caiu cerca de 80%. “Tá difícil. Quem fez compromisso não está conseguindo cumprir e estamos começando a ver as consequências desta pandemia. Para mim, esse alimento representa muito, veio em uma ótima hora, vai ajudar a diminuir a despesa da casa”.

“Estamos passando por um momento muito

difícil e ações solidárias como esta estão fazendo a diferença na vida de muitas pessoas. Para as pessoas que têm algum problema de locomoção, a Assinop levou as cestas até suas casas”, ressalta a intérprete da Assinop, Daniely Volpini Rialto.

Desde o início da pandemia, por determinação da prefeita Rosana Martinnelli, a Assistência Social tem auxiliado diversas entidades, além das mais de 16 mil pessoas inseridas no Cadastro Único e Bolsa Família.

Além dos alimentos e produtos de limpeza e higiene comprados com recurso próprio, a Prefeitura também criou a campanha Unir para Proteger e continua recebendo doações de alimentos não perecíveis, toalhas de banho, roupas de cama e produtos de higiene pessoal e de limpeza para serem repassados às famílias.

A secretária de Assistência Social, Josi Palmasola, ressalta que a ajuda dos sinopenses é muito importante. “Continuamos com os pontos de coleta da campanha Unir para Proteger onde todos podem doar alimentos, produtos limpeza, higiene e álcool gel. As doações são encaminhadas para os Cras e distribuídas para as pessoas que estão no Cadastro Único, que atualmente tem mais 16 mil pessoas, conforme nos pediu a prefeita Rosana Martinnelli”.

As doações podem ser entregues na Assistência Social, localizada na Rua das Aroeiras, 1116, Centro, ou nas lojas das redes de supermercados Machado e Casa Aurora e na Paróquia São Camilo. A secretaria também disponibiliza dois telefones para outras dúvidas: 66 3531 2791 e 66 9 9680 0001, com Rodrigo.

VITÓRIA SOBRE O COVID

# Curadas da doença comemoram

Suzana, de 63 anos, e Anna Augusta de Oliveira Monteiro, de 102, têm algo em comum: as duas lutaram e venceram o novo coronavírus

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

mas todos foram maravilhosos comigo. Sou grata por ter vencido esse Covid-19, pois não é fácil. É difícil demais para respirar e não é uma simples gripezinha, é algo muito sério”, relatou.

As suspeitas de todos é que dona Suzana tenha se infectado quando saiu “escondida” para comprar pão. Mas não houve confirmação, uma vez que ela estava cumprindo o isolamento social e só teria saído uma vez.

Suzana ficará em isolamento domiciliar por alguns dias e deve manter todos os cuidados recomendados pelos órgãos de saúde. “É preciso respeitar a ciência. Os médicos, também. Só vamos conseguir ficar protegidos se ficarmos em casa. É isolamento, não existe remédio, vacina, nada, os médicos precisam fazer o impossível e eu sou prova disso. Vamos cuidar das nossas famílias nos mantendo em casa. E volto a repetir: não é só uma gripezinha. Agradeço muito por estar saindo daqui. É uma vitória pra mim”, disse emocionada.

**OUTRA VENCEDORA** - Aos 102 anos, Anna Augusta de Oliveira Monteiro foi aplaudida por profissionais de saúde de um hospital particular de Cuiabá ao receber alta após também ser curada da Covid-19 nesta quarta-feira (27).



Suzana Maria da Glória é uma mulher vencedora: já enfrentou três cânceres e hoje comemora a recuperação após ter Covid-19

**Cátia Alves**

Aos 63 anos, Suzana Maria da Glória recebeu alta nesta quarta-feira (27), após três semanas internada tratando da Covid-19. Na saída do hospital, a equipe de profissionais prestou uma homenagem à mulher que já sobreviveu a três cânceres e sai mais uma vez vitoriosa.

Um dos filhos de Suzana nos contou que a mãe fez o teste de sangue e deu negativo. “Ela tinha feito o teste numa segunda-feira, e o resultado deu negativo. Na quinta-feira cedo, ela fez o exame do cotonete e saiu o resultado cinco dias depois testando positivo para Covid-19”.

Na saída do hospital, muito emocionada, Suzana agradeceu aos profissionais que cuidaram dela e deixou um alerta aos presentes: “Agradeço muito aos médicos que cuidaram de mim, as enfermeiras, algumas das quais eu nunca vi o rosto, pois estavam sempre cobertos, protegidos,

Anna, que é ex-primeira-dama da capital, estava internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Santa Rosa.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) notificou até a tarde desta terça-feira (26.05) 1.744 casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, desses 566 já se recuperaram. Já são 43 mortes em decorrência do coronavírus.

**RECOMENDAÇÕES** - Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção pelo novo coronavírus. A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar ser exposto ao vírus. Os sites da SES e do Ministério da Saúde dispõem de informações oficiais acerca do novo coronavírus. A orientação é de que não sejam divulgadas informações inverídicas, pois as notícias falsas causam pânico

e atrapalham a condução dos trabalhos pelos serviços de saúde.

O Ministério da Saúde orienta quanto aos cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um de-

sinfetante para as mãos à base de álcool;

- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;

- Evitar contato próximo com pessoas doentes. Ficar em casa quando estiver doente;

- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;

- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

**POLÍCIA**



Marcelo e outros militantes pró-aliança Brasil ficaram acampados na Praça dos Três Poderes em Brasília ameaçando invadir o STF

**A CASA CAIU**

## Homem que ameaçou invadir o STF é alvo de operação

**Jefferson Oliveira**

Marcelo Stachin, morador de Sinop (500 km de Cuiabá), foi alvo da Polícia Federal (PF) na manhã desta quarta-feira (27), que cumpriu ordens judiciais que visam instruir o inquérito nº 4.781 do Supremo Tribunal Federal (STF). Marcelo é um dos investigados após ameaçar invadir o STF e participar de manifestações de criação do partido Aliança Brasil.

Foram cumpridos 29 mandados de busca e apreensão no âmbito do referido procedimento, conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes.

Em seu perfil no Instagram, Marcelo se diz Olavista, “Cristão-Patriota-Ativista Político de Direita-Monarquista-Conservador-Filho Honrado de Pais Honestos-Empreendedor-Ucraniano”. No início do mês, Marcelo e outros militantes pró-Aliança Brasil ficaram acampados na Praça dos Três Poderes em

Brasília e ameaçaram invadir o STF algumas vezes.

Ativista de direita, Marcelo por algumas vezes postou vídeos pedindo o fechamento do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e reedição do AI-5. Na manhã desta quarta-feira, enquanto estava sendo procurado pela PF, Marcelo gravou um vídeo em um sítio no município de Nova Mutum (242 km de capital), mas não informou nenhum detalhe sobre as buscas da Polícia Federal.

**A OPERAÇÃO** - A operação da PF visa combater as chamadas “fake news” e identificar os disseminadores das notícias falsas em redes sociais.

Entre os alvos estão o ex-deputado federal Roberto Jefferson, o empresário Luciano Hang, dono da Havan, e o blogueiro Allan dos Santos.

As ordens judiciais foram cumpridas no Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

**POLÍCIA INVESTIGA**

## Criança de 6 anos chega morta em posto de saúde

**Jefferson Oliveira**

Uma criança de seis anos deu entrada na tarde desta terça-feira (26), no PSF do bairro Novo Milênio, em Cuiabá, sem vida e com sinais de estrangulamento.

De acordo com as informações da polícia, a criança já chegou morta na unidade de saúde. A Polícia Militar foi acionada, bem como a equipe da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e também a Polícia Civil.

A PM foi a primeira a chegar no local e fez o levantamento de como ocorreu a morte da criança e as responsabilidades.

De acordo com a equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), a família

do garoto estaria na sala assistindo televisão e ao estranhar a ausência da criança a encontrou com uma “xuxinha” presa no pescoço agarrada na janela. A equipe de homi-

cídios investiga a versão apresentada pela família.

O corpo do garoto foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para descobrir a causa da morte.



Segundo a família, a criança foi encontrada morta presa pelo pescoço na janela de casa

**ESQUIZOFRÊNICO**

## Homem com problemas mentais tenta abusar de atendente

**Jefferson Oliveira**

Um homem que não teve a identidade revelada foi preso em sua casa na tarde de terça-feira (26) após ser denunciado por tentativa de abuso sexual e ameaça contra funcionária de uma loja no município de Rondonópolis (212 km de Cuiabá).

De acordo com a PM, a vítima foi quem chamou a polícia. Chegando ao local, a mulher relatou que estava trabalhando quando o homem chegou na loja e tentou agarrá-la. O suspeito ainda ten-

tou pegar nas partes íntimas da mulher que correu para o depósito.

O homem ainda disse que seguiria a mulher quando ela saísse do serviço. A vítima conseguiu passar as características do suspeito, bem como o modelo e a placa do carro dele. Com as informações, a PM conseguiu localizar o acusado em sua residência.

Ao ser detido, a mãe dele revelou que o filho possui um quadro de esquizofrenia que deverá ser comprovado por laudo médico. O suspeito segue à disposição da justiça.





INVESTIMENTO

# Concessão trará R\$ 365 mi a MT

Com dinheiro economizado na MT-130, entre Primavera do Leste e Paranatinga, Estado pretende criar corredor logístico entre as BRs 158 e 070

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

**FARMÁCIA**

**Unimed**

## Da redação

O estudo de concessão da rodovia MT-130 no trecho de Primavera do Leste a Paranatinga prevê investimento na ordem de R\$ 365 milhões neste trecho, que tem uma extensão total de 140,6 quilômetros. Nele serão realizados serviços de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária.

O estudo foi apresentado durante a audiência pública realizada pela

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) nessa terça-feira (26). O objetivo da audiência pública foi recolher contribuições a respeito do estudo apresentado sobre este trecho da rodovia a ser concedido à iniciativa privada, de modo a subsidiar a realização da futura licitação à concessão.

De acordo com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, a concessão é uma alternativa que vem sendo implementada pelo governo do Estado para que sejam possíveis serem realizados os investimentos nas rodovias, que deixa de ser responsabilidade do Estado.

“O Estado não consegue dar manutenção periódica em suas rodovias e, quando vai dar manutenção, tem um gas-

to muito grande em suas rodovias com esses serviços. É muito importante para o Estado que possamos usar os recursos arrecadados para dar continuidade à pavimentação, principalmente nesta MT-130. Queremos realizar obras para interligar a BR-158 até a BR-070”, disse o secretário.

**INVESTIMENTOS** - De acordo com o estudo apresentado na audiência, os investimentos previstos ocorrerão ao longo do prazo de 30 anos, referente ao período de concessão. As melhorias se iniciam já no primeiro ano, com os serviços iniciais que compreendem o rejuvenescimento do pavimento da rodovia, além da sinalização e uma melhoria generalizada com a conservação rotineira.

Já do segundo ao quinto ano serão realizados

serviços de recuperação do pavimento. A partir do sexto ano, serão realizadas manutenções programadas a cada oito anos. Todas as melhorias deverão ser executadas em todos os 140,6 quilômetros da MT-130.

Estão previstas ainda as obras de duas praças de pedágio no km 44 e no km 119,50, cuja localização pode ser alterada desde que obedecida a distância de 50 quilômetros entre elas e outras praças existentes na região. O funcionamento das praças, porém, será iniciado apenas no segundo ano de concessão e somente após a conclusão dos serviços iniciais. Já o valor da tarifa deverá variar entre R\$ 7,50 e R\$ 7,90, de acordo com o resultado da futura licitação.

Além disso, a empresa concessionária deverá implantar um centro



Marcelo de Oliveira revela que a intenção é criar corredor logístico ligando as BRs 158 e 070

de controle operacional, uma base de serviço operacional e uma base de

conservação, dois postos de pesagem e uma balança móvel.

## CRISE DO VÍRUS

# Brasil fecha mais de 860 mil vagas de trabalho

Amanda Pupo/AE

O dado de fechamento de vagas de emprego formal em abril, com saldo negativo de 860.503, é o pior para todos os meses da série histórica, segundo a coordenadora-geral de Cadastros, Identificação Profissional e Estudos da Secretaria de Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, Mariana Eugênio. Em coletiva à imprensa sobre os números do Cadastro Geral

de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta quarta-feira, 27, Mariana ponderou que, apesar do pior resultado, o mês de abril foi atípico em razão da pandemia do novo coronavírus, e pelo fato de a crise ter afetado muito as admissões.

Foram 598.596 contratações e 1.459.099 desligamentos no período. “A ressalva é que é um mês totalmente atípico. Houve queda muito grande nas admis-

sões, o que contribuiu para o saldo negativo”, disse ela.

Secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco reforçou a declaração da colega, afirmando que é o mês “mais diferente”. “Não é o mais negativo, é o mais diferente. É de fato uma situação mais inusitada”, disse. Segundo ele, o ponto positivo é o que o governo está conseguindo “preservar empregos”, mesmo que a série aponte para um nível menor de contratações.

Para o secretário de Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, Bruno Dalcolmo, é preciso considerar que, em outras crises, os efeitos negativos no emprego foram percebidos de forma mais lenta, diferentemente da pandemia. “Essa crise se diferencia não pela profundidade, mas pela velocidade. A retração econômica que em outras crises levou meses para acontecer, nesta aconteceu em semanas”, disse.

Ele ainda afirmou que o “sucesso do programa emergencial do governo” irá favorecer para uma retomada mais rápida da economia brasileira.

**PROGRAMA DE EMPREGO** - Bianco disse nesta quarta-feira que, “por ora”, não se pode pensar na prorrogação do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda do governo federal. Segundo Bianco, a decisão sobre a ampliação ou não dos prazos

do programa será tomada em momento oportuno, junto ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente da República, Jair Bolsonaro.

No programa, o governo federal paga um Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm) para os trabalhadores que tiveram seus contratos de trabalho suspensos em razão da pandemia, ou que tiveram redução proporcional de jornada de trabalho e de salário.



**É hora de abrir o coração**  
e ajudar quem precisa.

Além dos desafios na saúde, o coronavírus também gerou desemprego e redução na geração de renda, deixando milhares de famílias sem ter como se alimentar. Mas o Governo de Mato Grosso já ajudou a mudar 50 mil histórias assim em todo o estado e, com sua ajuda, pode fazer ainda mais.

**Doe alimentos na Arena Pantanal. Ou transfira para:**

Banco do Brasil  
Agência: 3834-2  
Conta corrente: 1.042.810-0  
CNPJ: 03.507.415/0009-00



**Ajude você também.**

